



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 4006 2606
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: GESTÃO SOCIAL PARTICIPATIVA

7º PERÍODO – 2012

Horários: 2ª, 9-11h e 4ª, 7-9h CH: 60h

PROFESSOR: Maria Madalena do Nascimento Sartin

I – EMENTA

Os processos de decisão e gestão como dimensões indissociáveis da Política Social. Princípios e conceitos básicos da gestão social. Tendências da gestão da política social no Brasil contemporâneo e seus impactos na constituição da esfera pública. Emergência de novos sujeitos e a instituição de mecanismos democráticos de gestão social (o sistema de poder local, aparelhos, equipamentos e mediações. Municipalização, regionalização). Gestão democrática direta e indireta e a articulação com movimentos populares, partidos políticos e ONG's. Principais entraves institucionais e políticos à gestão democrática da Política Social.

II - OBJETIVOS

Contribuir para a compreensão dos elementos constitutivos da Gestão Social e identificação das potencialidades e fragilidades do atual modelo. Estimulando o fortalecimento do caráter democrático das políticas sociais, instrumentalizar os estudantes para a ação profissional crítica, coletiva e criativa como gestor de Política Social.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Contextos e desafios da Gestão Social Participativa contemporânea

Unidade II – A Esfera Pública - Conceitos e práticas do Controle Social no Brasil. Diferentes espaços de deliberação/pactuação e a perspectiva do SUAS. Análise de experiências

Unidade III – Terceiro setor, voluntariado, parcerias - Novas realidades, novos desafios para o Assistente Social.

Unidade IV – O Assistente Social como gestor - Aspectos operativos da gestão social (Instrumentos de Gestão do SUAS, Elaboração de projetos, Construção de indicadores, avaliação de programas/projetos, Captação de Recursos, gestão de conflitos)

IV – METODOLOGIA

Estudos dirigidos, seminários e debates, observação de práticas e exposição oral.

V – AVALIAÇÃO

Avaliação das unidades I e II: individual: 3 pontos

Avaliação da Unidade III: Em trio: Análise de uma situação concreta: 3 pontos

Avaliação da Unidade IV: Preparação/aplicação de oficinas (em grupo): 4 pontos

Nota final: Soma das notas parciais

VI – BIBLIOGRAFIA

- CARLOS, Euzinéia: O Orçamento Participativo em Vitória: sob o signo de diferentes visões ideológico-normativas. In: SILVA M.Z., , BRITO JJUNIOR, B. T. Participação social na gestão pública – olhares sobre as experiências de Vitória-ES. SP: Annablume, 2009
- CARVALHO M C. Brant. Gestão Social: alguns apontamentos para o debate. In: RICO, Elizabeth de Melo e DEGENSZAJN, R. Raichelis (org.) **Gestão Social: uma questão em debate**. São Paulo: Educ, 1999, p 19-29.
- NOGUEIRA, M. A. **Um Estado para a sociedade civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2004. Cap. 3
- DEGENSZAJN, R. Raichelis,. **Democratizar a Gestão das Políticas Sociais – Um desafio a ser enfrentado pela Sociedade Civil**. In: MOTA, M.E. (et al) Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Cortez, 2006.
- BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Documentos de acordo com a unidade
- CAMPOS, Edval Bernardino. Assistência Social: do descontrole ao controle social. In: **Serviço Social & Sociedade**. N. 88. Ano XXVI. Nov. 2008. Ed. Cortez pp.101-121
- PONTUAL, Pedro. **Desafios à construção da democracia participativa no Brasil: a prática dos conselhos de gestão das políticas públicas**. In: www.polis.org.br. Acesso em 18/08/2008
- CARVALHO, M. C. B. Sociedade Civil, Estado e Terceiro Setor. In: **São Paulo em Perspectiva**. SP: Fundação Sedae,v.12,
- MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. SP: Cortez, 2002 pp.181-201
- PEREIRA, Potyara A.P **A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado (S/L, S/D) após a página 7: A hegemonia Neoliberal...**
- LEGISLAÇÕES em vigor e conceitos básicos
- ÁVILA, Célia M. (coord)** Gestão de Projetos Sociais. **Coleção Gestores Sociais. São Paulo: AAPCS, 1999** BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Documentos de acordo com a unidade
- PÓLIS Instituto de Formação, Estudos e Assessoria em políticas sociais. Negociação e conflitos nos espaços participativos. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local**. N. 20. Fevereiro/2004. www.polis.org.br

REFERÊNCIAS complementares:

- ALMEIDA, Érica T. Vieira. Crítica da metamorfose do conceito de sociedade civil em “terceiro setor”. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez Editora, Ano XXIV, novembro, 2004, p. 95 – 110.
- AVRITZER, Leonardo e ZANDER, Navarro (org.). **A inovação democrática no Brasil: o orçamento participativo**. São Paulo: Cortez, 2003.
- AGUILAR, Maria José. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ARRETICHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth. **Avaliação de Políticas Públicas: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez Editora & IEE/PUC/SP, 1998, p.29-39.
- BELLONI, Isaura et al. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2001.
- BRAVO, M. I. Souza. Desafios atuais do controle social no Sistema Único de Saúde. In: **Serviço Social & Sociedade**. N. 88. Ano XXVI. Nov. 2008. Ed. Cortez pp.75-99

BOSCHETTI, Ivanete; TEIXEIRA, Sandra Oliveira. **Mobilização e Participação Social: Desafios para a Intervenção do Assistente Social.** www.ts.ucr.ac.cr/binarios/congresos/reg/slets/slets-018-080.pdf
social no Brasil hoje In: Pólis Papers número 2, 27 página(s) 1998 Disponível in: <http://www.polis.org.br/> Acesso em 12/09/2008

_____. Sociedade Civil, Estado e Terceiro Setor. **São Paulo em Perspectiva.** São Paulo: Fundação Sedae, vol. 12, n 14, out-dez 1998, p. 1-10.

COMUNIDADE SOLIDÁRIA. **A Nova Lei do Terceiro Setor.** Brasília: Conselho da Comunidade Solidária, 1998, 15 p.

BAPTISTA, E.. *Gestão de iniciativas sociais. Planejamento e estratégias organizacionais.* Vol 4 Brasília. 2005 (Arquivo @)

BENEVIDES, M. V. de M. **A cidadania Ativa: Referendo, Plebiscito e Iniciativa Popular.** São Paulo: Ática, 2003.

DAGNINO, Renato et alii. Metodologia de análise de políticas públicas. In: **Gestão estratégica da inovação: metodologia para análise e implementação.** Taubaté, Editora Cabral Universitária, 2002.

DRAIBE, Sônia Miriam. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em Políticas Públicas. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant e BARREIRA, Maria Cecília (orgs.) **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais.** São Paulo: I.E.E./PUC-SP, 2001

ESPÍRITO SANTO (Estado). Ministério Público. Procuradoria-Geral de Justiça. Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional. **Terceiro Setor: Diagnóstico Situacional das Fundações e Entidades de Interesse Social do Estado do Espírito Santo.** Vitória: CEAF, 2004.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos Gestores e participação sociopolítica.** São Paulo: Cortez, 2003.

MARTINELLI Tiago. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP): Privatização das Políticas Sociais. In: **Serviço social em Revista.** Volume 9 - Número 1 Jul/Dez 2006 - http://www.ssrevista.uel.br/c-v9n1_tiago.htm/Acesso a 10/03/2009

MINISTÉRIO do Desenvolvimento Agrário. Institucionalidades para a gestão social do desenvolvimento rural sustentado. Brasília, 2005

OLIVEIRA, F. de. O Culto a Moloch: Bresser Pereira e a Reforma Gerencial do Estado. In: BRAVO, M.I; PEREIRA, P.A.P (Orgs.). **Política Social e Democracia.** São Paulo: Cortez, 2002.

PÓLIS Instituto de Formação, Estudos e Assessoria em políticas sociais. Audiências Públicas. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local.** n 24. Dezembro de 2005 www.polis.org.br

_____. O que é Ministério Público. In: **Repente – Participação popular na construção do poder local.** n 8. setembro de 200 www.polis.org.br

_____. **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social - caminhos da construção democrática.** SP: Serviço Social e Sociedade, 1998.

RIBEIRO, J. U. Governo e constituição. In: _____. **Política: quem manda, por que manda, como manda.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

RICCO, E. M. et al (orgs.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate.** São Paulo: Cortez, 2001.

SÁNCHEZ, Felix. **Orçamento Participativo: Teoria e Prática.** São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, G. M. **Pequena contribuição sobre o significado das conferências.** Disponível em: http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/participacao_parceria/conferencias/0002/o_que_sao_as_conferencias.pdf

SILVA, Ilse Gomes. **Democracia e participação na reforma do Estado.** São Paulo: Cortez, 2003

SISTEMA Único de Assistência Social. **Orientação acerca dos conselhos e do controle social da política pública de Assistência Social**. CNAS, MDSCF, 2006
SOUZA, Celina. **Reorganização do Estado**: problemas da descentralização no Brasil.

TEIXEIRA, E.C. Conselhos de Políticas Públicas: efetivamente uma nova institucionalidade participativa? In: CARVALHO, M.C.A; TEIXEIRA, E.C. (Orgs.) **Conselhos Gestores de Políticas Públicas**. São Paulo: Pólis: 2000.

WAMPLER, B. Orçamento participativo: uma explicação para as amplas variações nos resultados. In: AVRITZER, L; NAVARRO,Z. (Orgs.) **A Inovação Democrática no Brasil**: o Orçamento Participativo. São Paulo: Cortez, 2003.

Na Internet:

Integração – Revista Eletrônica do Terceiro Setor CETS <http://integracao.fgvsp.br>

REDE de Informações do Terceiro Setor. www.rits.gov.br, ; Abong.

www.abong.org.br, Instituto Ethos, www.ethos.org.br; ;

SOCIALTEC: <http://www.socialtec.org.br>